

Exército: explosão em Almaraz afetará 800 mil portugueses em 40 horas

2017/05/16 - 4:27pm

Um estudo do exército português sobre as consequências de uma explosão na central nuclear de Almaraz calcula que nas primeiras 40 horas a nuvem radioativa vá afetar 800 mil pessoas nos distritos a norte do país.

A simulação foi feita em 2010 pelo Elemento de Defesa Biológico, Químico e Radiológico do Comando das Forças Terrestres, no quadro de um programa da NATO, diz a Rádio Renascença, que ouviu a responsável da unidade, a major de engenharia Ana Silva.

O cenário estudado é semelhante ao do acidente de Chernobyl, com a explosão de um reator, seguida de incêndio. O estudo do exército calculou a evolução da nuvem radioativa nas 40 horas posteriores à explosão e calcula que a nuvem demore 12 horas a passar a fronteira.

Os distritos atingidos pela nuvem radioativa são os que ficam no norte de Portugal, sendo que o distrito de Castelo Branco será o mais afectado, mas sempre com valores baixos de radioatividade. No total, prevê-se que afete 800 mil pessoas?, revela a major Ana Silva, prevendo que o maior nível de perigo se concentre nos concelhos de Idanha-a-Nova, Castelo Branco e Penamacor, onde vivem cerca de 45 mil pessoas.

Mas o problema maior, acrescenta Ana Silva, não resulta da exposição imediata mas dos efeitos para a saúde da exposição prolongada a níveis elevados de radioatividade, aumentando substancialmente o risco de cancro.

Os distritos mais afetados encontram-se no norte do país, no cálculo do exército que se baseou nas condições meteorológicas dos dez anos anteriores ao estudo e no relevo do terreno. Nas primeiras horas após o rebentamento, a nuvem avança para oeste. A seguir, e por influência tanto da cordilheira a norte da central como da Serra da Estrela, passa a deslocar-se para norte?, explicou a major de engenharia à Renascença.

Apesar do risco de acidentes graves na central nuclear situada a 100 quilómetros da fronteira portuguesa, as unidades militares especializadas dos dois países nunca efetuaram exercícios conjuntos de preparação da resposta a um acidente grave. E a Autoridade Nacional de Proteção Civil diz mesmo desconhecer a existência deste estudo do exército.

Em Espanha, além do plano de emergência interno da central, que é obrigatório, existe um plano de emergência externo, com um conjunto de meios, mas que contempla uma acção que vai apenas até aos 30 quilómetros da central. Depois desses 30 quilómetros, não é do

nosso conhecimento que Espanha tenha qualquer tipo de plano de emergência para este risco?, diz à Renascença José Oliveira, director nacional do planeamento de emergência da Proteção Civil

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/exercito-explosao-em-almaraz-afetara-800-mil-portugueses-em-40-horas/48701>